



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Agropecuária Oeste  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó km 5 Caixa Postal 661  
79804-970 Dourados MS  
Fone (0xx67) 422 5122 Fax (0xx67) 421 0811

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 13, fev./2000, p.1-2

## ESTIMATIVA DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE TRIGO, NO SISTEMA PLANTIO DIRETO, SAFRA 2000

Geraldo Augusto de Melo Filho<sup>1</sup>  
Mário Márcio Rios Lemes<sup>2</sup>

O objetivo deste trabalho é apresentar a estimativa dos custos de produção fixo, variável e total da cultura do trigo, no Sistema Plantio Direto, para a safra 2000.

O custo fixo remunera os fatores de produção cujas quantidades não podem ser modificadas em curto prazo. São componentes do custo fixo: depreciação e juros sobre capital empregado em terra, benfeitorias, máquinas e equipamentos.

O custo variável refere-se às despesas realizadas com os fatores de produção, cujas quantidades podem ser modificadas em função do nível de produção desejado, tais como: sementes, fertilizantes, defensivos, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas, equipamentos e outras.

O custo total é a soma dos custos fixos e variáveis.

A estimativa dos custos fixo, variável e total, em fevereiro de 2000, foi de R\$93,46 ou US\$51,06; R\$382,47 ou US\$208,98 e R\$475,92 ou US\$260,04, respectivamente.

O custo variável representa 80,36% do custo total, sendo os componentes mais importantes o fertilizante (18,91%), os fungicidas (15,58%) e a semente (10,09%) (Tabela 1).

O custo total médio, por saco de 60kg, considerando uma produtividade de 40 sacos/ha, é de R\$11,90, que é o valor mínimo que o trigo terá que alcançar na época de comercialização para que o produtor não venha a ter prejuízo.

<sup>1</sup> Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 353/D-MT, Visto 3289-MS, *Embrapa Agropecuária Oeste*, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS. E-mail: [geraldo@cpao.embrapa.br](mailto:geraldo@cpao.embrapa.br)

<sup>2</sup> Estagiário do curso de Administração Rural da UNIGRAN, Dourados, MS.

COMUNICADO TÉCNICO

Comun. Téc. - Embrapa Agropec. Oeste/13, fev./2000, p.2

TABELA 1. Custos fixo, variável e total da cultura do trigo no Sistema Plantio Direto, por hectare, em fevereiro de 2000. *Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados-MS, 2000.*

Componentes do custo	Unidade	Quantidade	Preço/ unidade (R\$)	Valor		Participação (%)
				R\$	US\$	
<i>A - CUSTO FIXO</i>				93,46	51,06	19,65
Depreciação	R\$/ha			28,30	15,46	5,95
Juros sobre capital fixo	R\$/ha			19,79	10,81	4,16
Remuneração da terra	R\$/ha			45,37	24,79	9,53
<i>B - CUSTO VARIÁVEL</i>						
INSUMOS				257,65	140,79	54,14
Sementes	kg	150,00	0,32	48,00	26,23	10,09
Fertilizante	kg	200,00	0,45	90,00	49,18	18,91
Fungicida 1	kg	0,50	70,00	35,00	19,13	7,35
Fungicida 2	kg	2,50	11,80	29,50	16,12	6,20
Fungicida 3 (trat. semente)	l	0,25	31,70	7,93	4,33	1,67
Fungicida 4 (trat. semente)	kg	0,11	15,60	1,72	0,94	0,36
Herbicida 1	l	2,00	10,00	20,00	10,93	4,20
Herbicida 2	l	1,00	8,50	8,50	4,64	1,79
Inseticida	l	1,00	17,00	17,00	9,29	3,57
-----						
OPERAÇÕES AGRÍCOLAS				63,08	34,46	13,25
Aplicação de herbicidas (dessecação)	h/tr	0,3	17,78	5,33	2,91	1,12
Semeadura/adubação	h/tr	0,7	21,50	15,05	8,22	3,16
Aplicação de inseticida (2 aplicações)	h/tr	0,6	17,78	10,66	5,82	2,24
Aplicação de fungicida	h/tr	0,3	17,78	5,33	2,91	1,12
Transporte interno de insumos	h/tr	0,7	15,24	10,67	5,83	2,24
Colheita	h/c	0,8	20,05	16,04	8,77	3,37
-----						
OUTROS				61,74	33,73	12,96
Transporte externo	SC	40,0	0,47	18,80	10,27	3,95
Funrural	%	2,7		16,85	9,21	3,54
Proagro	%	2,9		9,01	4,92	1,89
Assistência técnica	%	2,0		6,21	3,39	1,30
Juros sobre capital circulante	%	6,0		10,87	5,94	2,28
-----						
SUBTOTAL B				382,47	208,98	80,36
TOTAL (A + B)				475,92	260,04	100,00